



INTEGRANDO



Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG

ABRIL 2016



26 ANOS DE EXISTÊNCIA DO SINDIMETRO!

Dia 1º de maio o SINDIMETRO comemorará 26 anos de vida! E temos entre nós companheiros e companheiras que contam inúmeras histórias - algumas pitorescas - sobre as dificuldades para garantir a sua fundação. Mas, pouco a pouco o Sindicato foi se construindo, foi ganhando o respeito da categoria e acumulando algumas importantes vitórias.

E, com a intenção de manter viva em nossas consciências os pilares que deram origem a este Sindicato 26 anos atrás, temos a honra de ter entre os diretores, companheiros fundadores

do SINDIMETRO. No entanto, também temos a convicção de que é preciso formar novos quadros para dar continuidade às lutas e reivindicações da nossa categoria.

Erros e acertos fizeram, fazem e farão parte da nossa história que continua sendo construída. Mas, o que podemos afirmar é que sempre atuamos e atuaremos com transparência e com objetivo incessante de buscar a unidade da categoria para conquistar melhores condições de vida e trabalho.

Ainda que tempos difíceis se

aproximem no horizonte, temos a certeza que a nossa categoria não fugirá da luta. E, por isso, a direção do SINDIMETRO se sente honrada em representar as trabalhadoras e os trabalhadores metroviários!

CONCURSO PÚBLICO

Em breve estaremos divulgando os critérios para a inscrição no cursinho preparatório para o concurso da CBTU. Aguardem!

Dialogando com a categoria...

CHEGOU AO CONHECIMENTO DO SINDIMETRO ELOGIOS E APOIOS, MAS TAMBÉM CRÍTICAS AO POSICIONAMENTO ASSUMIDO PELA DIRETORIA DO SINDICATO. E, MANTENDO A INTENÇÃO DE SEGUIR DIALOGANDO COM OS COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS, QUEREMOS ACRESCENTAR ALGUNS ASPECTOS SOBRE A POSIÇÃO TOMADA:

1. Para aqueles que acham que o Sindicato não tem que se envolver com política, afirmamos que não há uma única medida tomada por um governo que não afete – pelo bem ou pelo mal – a classe trabalhadora. Isso, por si só, é motivo mais do que suficiente para o envolvimento político de um sindicato. Mas, envolver-se não significa apoiar automaticamente qualquer governo. O SINDIMETRO tem lado: o da classe trabalhadora.

2. Dito isso, ainda esclarecemos que, tal como está escrito na publicação especial sobre a situação política, para o SINDIMETRO o que está em jogo não é quem está contra ou favor do governo Dilma ou do PT. O que está em jogo é a democracia – ainda que imperfeita – que a classe trabalhadora brasileira lutou tanto para reconstruir após a ditadura militar! E, como é de conhecimento da categoria, o SINDIMETRO nunca foi “seguidista” de nenhum governo. Nem do FHC, nem do Lula e muito menos da Dilma. O vermelho que usamos não é de nenhum partido ou governo, é da bandeira do nosso Sindicato e faz parte da história e da tradição do movimento sindical internacional.

3. Condenamos e combatemos o arrocho salarial e as privatizações dos governos tucanos. Fomos para as ruas dizer “não a reforma da previdência” feita pelo presidente Lula, assim como condenamos as concessões através das PPPs patrocinadas durante o seu governo. Reconhecemos, no entanto, que foi durante o seu governo que os trabalhadores conquistaram aumentos reais de salário, entre outras reivindicações. Também fomos enfáticos em condenar o ajuste fiscal do governo Dilma e participamos de todas as manifestações, junto com a CUT, contra o plano Levy e as Medidas Provisórias 664, 665.

4. O SINDIMETRO não apóia nenhum governo ou nenhuma medida que esteja contra a classe trabalhadora. E é por isso que não abrimos mão da defesa da democracia. Com os direitos democráticos assegurados, a classe trabalhadora tem

melhores condições de lutar por suas reivindicações! Nenhum governo que queira assumir o país que não seja pelo voto, não pode contar com a nossa legitimação. Não se trata de um golpe militar, mas sim de um “golpe institucional” já aplicado em Honduras e no Paraguai.

5. Companheiros e companheiras, insistimos que conheçam o programa chamado a “Ponte para o Futuro”, acordado

entre o PMDB e o PSDB. Esses “coveiros da nação brasileira” que já negociam à luz do dia um novo governo, não escondem o que querem: é a terceirização irrestrita que está na mira; é o fim da obrigatoriedade do repasse de verbas anuais para saúde e educação (se já está ruim, podem imaginar o que vai acontecer?); é o fim do aumento real do salário mínimo e é o início do fim de TODAS as estatais (da Petrobras, passando pelos bancos públicos, chegando na CBTU...) sem “choro, nem vela”!!

6. Portanto, nada do que está sendo proposto ajudará a classe trabalhadora. É justamente o contrário! Por isso, o SINDIMETRO no uso das suas atribuições estatutárias e constitucionais, se viu na obrigação de vir a público abrir esse debate com a categoria. Seríamos irresponsáveis ver tudo isso acontecer e nos calar! Não cumpriríamos com o nosso papel na defesa dos interesses dos trabalhadores!

7. Companheiros e companheiras, chamamos todos uma vez mais à reflexão. Leiam com atenção as notícias da imprensa, principalmente a escrita onde os arqui-inimigos da classe trabalhadora falam sem nenhum constrangimento das medidas que pretendem tomar logo que assumirem o poder. E não se pautem apenas por um único tipo de mídia. Olhem para a situação do país com “olhos críticos”, sem a paixão do contra ou a favor. E como o que está em jogo é o conjunto das conquistas da classe trabalhadora, temos certeza que serão convencidos e dirão conosco **“NÃO AO RETROCESSO”!**



Data base prorrogada até 31 de maio

Aproveitando a realização da Mesa Nacional de Negociação (v. artigo nesta página), os sindicatos da base da CBTU propuseram realizar em Recife, no dia 25 de abril, a primeira reunião de negociação da campanha salarial. Ela só não aconteceu por que a empresa alegou não ser possível a sua realização e garantiu a prorrogação da data base até 31 de maio sem, no entanto, propor qualquer outra data para o início das negociações!

Frente a essa situação, os sindicatos da base da CBTU realizarão uma teleconferência nos próximos dias para tirar em conjunto uma linha de atuação. No entanto, já está agendada para o dia 05 de maio uma ASSEMBLEIA GERAL da nossa categoria, para deliberarmos sobre os rumos da campanha salarial. Se preciso for, vamos a paralisação.

Em breve, estaremos lembrando a categoria da ASSEMBLEIA.



Mesa Nacional de Negociação não se realiza

Em 22 e 23 de março se realizaria em Recife a Mesa Nacional de Negociação, mas fomos surpreendidos com a presença da Federação dos Engenheiros convidada pela CBTU. O argumento da empresa para o convite, foi o fato da Federação ter uma liminar para participar da campanha salarial deste ano. Ora, isso não dava o direito da empresa convocar a Federação dos Engenheiros para a Mesa Nacional de Negociação, que se refere ao cumprimento de cláusula do ACT 2015/2016 e do qual a Federação dos Engenheiros não participou! Além disso, os sindicatos da base da CBTU estranharam sua presença através de liminar, sem que fosse estabelecido qualquer discussão solidária entre os sindicatos e a FENAMETRO, Federação que nos representa.

Sobre esse acontecimento, o SINDIMETRO tem a esclarecer que



Reunião com o Senge-MG em 27 de abril

considera fundamental a preservação da unidade entre trabalhadores e suas organizações. A divisão entre nós só interessa a empresa. Nesse sentido, em 27 de abril o SINDIMETRO se reuniu com o Sindicato dos Engenheiros de Minas Gerais (SENGE-MG) com o objetivo de

superar qualquer situação que venha dividir os trabalhadores ou que coloque em questão suas representações. Dessa reunião também participaram representantes da CUT-MG e da FENAMETRO e ao final ficou acordado nova reunião em 06 de maio.

Por ora, nada de estadualização...

Segundo informações do secretário estadual de obras públicas, Sr. Murilo Valadares, ainda não há resposta do governo federal à proposta feita pelo governo de Minas Gerais em relação a estadualização do metrô. De fato, em função da crise política, o governo está praticamente paralisado. Ainda assim, o SINDIMETRO não

quer "baixar a guarda" e, por isso, vamos aproveitar nossa ida a Brasília para saber se há alguma novidade quanto a estadualização.

Também estamos tentando agendar uma reunião no Ministério do Planejamento, ainda sem êxito. Mas, se não conseguirmos, vamos assim mesmo e fincar o pé até que nos recebem!

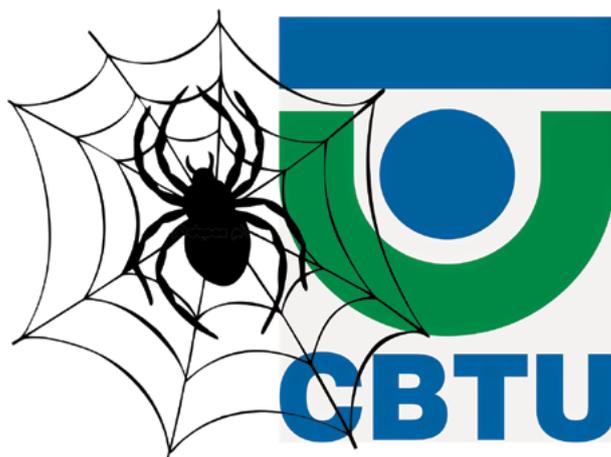
Jurídico

O SINDIMETRO informa que prorrogou **ATÉ 06 DE MAIO** o prazo para a retirada dos cheques, referente a Ação de Descumprimento de Cláusula de Acordo Coletivo. Os interessados devem comparecer à sede do Sindicato das 9 às 17 horas.

SINDIMETRO se reúne com o Superintendente

Realizamos em 19 de abril uma reunião com a empresa, a pedido do Superintendente, Sr. Miguel da Silva Marques, para tratar de assunto relacionado ao concurso público. Logo de início, fomos informados que o concurso está confirmado para as áreas de Estações e Manutenção, mas que era necessário fazer uma readequação em seu cronograma. Como as alterações propostas não alteravam os prazos finais para homologação e contratações, o SINDIMETRO não colocou obstáculo. No entanto, elas precisarão da anuência do Ministério Público e da Justiça do Trabalho e em breve divulgaremos o novo cronograma.

O Superintendente também nos informou que o processo de contratação da empresa organizadora do concurso já está sendo finalizado.



Aproveitando a oportunidade da reunião, o SINDIMETRO pediu informações sobre a situação precária que se encontra a empresa. O Sr. Miguel nos informou que é realmente muito ruim e que recebeu orientação do Ministério das Cidades para efetuar cortes significativos nas despesas da STU/BH. Por esse motivo, irá a Brasília questionar a adoção

destas medidas já que elas implicarão no funcionamento da empresa, podendo inviabilizar o funcionamento do metrô aos sábados e domingos.

E os problemas não param por aí. Os atrasos no pagamento dos salários, do vale-transporte e refeição aos trabalhadores terceirizados são reflexos dessa falta de verbas, já que a STU/BH não está em dia com os pagamentos às empresas contratadas.

Certamente a situação da empresa guarda relação com a situação política e econômica do país, mas não podemos descartar a possibilidade de que a retenção de verbas esteja relacionada com o sucateamento do metrô para facilitar a sua privatização!

O SINDIMETRO está acompanhando e também irá a Brasília para obter mais informações sobre a situação da empresa.

Todos ao 1º de maio!

Foi o combate da classe trabalhadora que conseguiu inscrever no calendário internacional o 1º de maio como o **DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES**. Desde então, em várias partes do mundo, as manifestações neste dia foram para realçar a luta pelas reivindicações dos trabalhadores.

A introdução do 1º de maio como "dia de festas" veio num primeiro momento de setores patronais, que buscavam anular o seu verdadeiro significado como um "dia de luta" e, por muitos anos, foi inclusive adotado por sindicatos e centrais sindicais.

Mas, 2016 está nos mostrando que é hora de

resgatá-lo! Nesse 1º de maio, com os trabalhadores nas ruas em todo o país, é preciso fincar nossas bandeiras de luta em defesa de **TODAS** as conquistas da classe trabalhadora, ora ameaçadas por um retrocesso sem precedentes!

Nesse sentido, o SINDIMETRO convida a categoria metroviária a estar presente no ato que está sendo organizado em BH pela CUT, CTB, UNE, MST e demais organizações sindicais e populares, participantes da "Frente Brasil Popular" e "Povo sem Medo". É a nossa hora de dizer que não subestimem a força da classe trabalhadora brasileira!

Dia 1º de maio, às 10 horas, na Praça Afonso Arinos

